

São Filipe, 08 Out (Inforpress) – Uma missão político-económica dos quatro municípios da região Fogo e Brava efectua, a partir da próxima semana, uma visita de uma semana à Comunidade da Região de Leiria, Portugal, no âmbito do protocolo de cooperação e troca de boas práticas. O protocolo de cooperação e troca de boas práticas, abrangendo várias áreas de cooperação descentralizada, foi assinado pelos presidentes dos municípios de São Filipe, Mosteiros e Santa Catarina (Fogo) e Brava e pelos 10 presidentes das câmaras municipais que integram a Comunidade Intermunicipal de Leiria, que visitaram a ilha do Fogo, no passado mês de Maio. O protocolo abrange sectores de agro-negócio, turismo, actividades criativas, educação, formação, cultura, intermunicipalismo, desporto e tem por objectivo reforçar as relações socioculturais e económicas entre as duas regiões. Visa ainda rentabilizar os recursos, com vista ao desenvolvimento, sendo que a visita da missão politico-economica da região Fogo e Brava é a primeira ofensiva para estreitamento de relações na área económica e captar algum investimento para desenvolvimento das duas ilhas. Para os autarcas da região Fogo e Brava, contactados pela Inforpress, a cooperação descentralizada, de forma isolada, no contexto actual, não representa grandes vantagens, daí a necessidade da integração dos quatro municípios funcionar como um bloco, já que a ideia da associação intermunicipal é transformar as ilhas do Fogo e da Brava numa região agro-industrial, turístico e cultural, devidas as grandes potencialidades e pelo facto das duas ilhas constituírem grandes oportunidades de investimentos. A missão político-económica, composta por 12 pessoas, vai integrar os presidentes das quatro câmaras das duas ilhas e um leque de empresários da região e será chefiada pelo edil de São Filipe e presidente da Associação dos Municípios do Fogo e da Brava (AMFB), Luís Pires. O edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, vai aproveitar a sua deslocação para a celebração do acordo de geminação e cooperação descentralizada com o município de Ancião, depois de uma primeira assinatura no passado mês de Agosto, nos Mosteiros, assim como para estabelecer outros contactos com municípios portugueses. JR/JMV Inforpress/Fim